AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS GENÉTICOS DAS GERAÇÕES F₁, F₂, F₃, F₄ E F₅ PARA O LANÇAMENTO DE CULTIVARES DE ARROZ NO ESTADO DO PARÁ.

VASCONCELOS, Marcelo Augusto M¹; LOPES, Altevir de Matos².

As várzeas do estuário amazônico estão submetidas ao regime de marés, que permitem o cultivo de arroz no período de janeiro à agosto totalizando cerca de 240 dias com disponibilidade de irrigação e fertilização natural à custo zero. O fator limitante, é o ciclo das cultivares mais utilizadas (surinamenses), cerca de 150 dias. Variedades americanas de ciclo precoce foram introduzidas, mas o porte baixo e menor produtividade impediram a sua adoção. Efetuou-se no CNPAF o cruzamento entre 4 surinamenses x 4 americanas. Os cruzamentos estão sendo conduzidos em delineamento estatístico de bloco ao acaso com 2 repetições com 600 plantas. Nas gerações F₁, F₂ e F₃ em cada cruzamento foi feita uma seleção de 60 plantas mais precoces, colhidas as panículas e semeadas com objetivo de segregar as características desejáveis. Os cruzamentos da geração F₄ tiveram os seguintes resultados: 8,9 e 15 são os mais precoces levando em torno de 49 dias para início de floração (IF), no parâmetro uniformidade (UF) 4,8,10,12 e 15 são os que lançaram todas as panículas no período exato de 10 dias, em relação a altura (ALT) 5,8,11,15 e 16 ficaram em média 110cm sem acamamentos (ACAM) deste parâmetro o intervalo percentual foi de 0% (C₁₆) e 40% (C₇). De posse das avaliações fenóticas as percentagens gerais dos cruzamentos ficaram em intervalo de 30% - 90% dos parâmetros estudados mostrando o desenvolvimento desuniforme na maioria dos cruzamentos na geração (F₄), com exceção para o (C₈) e (C₁₅) que apresentaram bons resultados nos três principais: IF (49 dias), UF (10 dias) e ALT (110cm) alcançando 90% na avaliação fenotípica. Em relação a geração (F₅), os resultados ainda estão sendo analisados, porém, os mesmos serão apresentados na ocasião da exposição do referido trabalho.

-
1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP-CPATU
 2. Orientador: CPATU/EMBRAPA